**UTILIZAÇÃO DE ACEPROMAZINA COMO ANESTESICO DISSOCIATIVO EM PROCEDIMENTO CIRURGICO DE SUINO**

Guilherme Henrique Ribeiro Fontes1, Gustavo Vitor Santos Costa2, William Guimarães Oliveira3, Marcos Vinícius Afonso Ramos4

E-mail: guifontes524@gmail.com

1 Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio-MG, Brasil; 2 Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio-MG, Brasil; 3 Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio-MG, Brasil; 4 Doutorando em Ciências Veterinárias, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio-MG, Brasil.

**Introdução:** A suinocultura apresenta um crescimento exponencial nos últimos anos, sendo que os sistemas de criação de forma intensiva apresentam maior predominância no senário brasileiro. A criação intensiva possibilita o agrupamento de um grande número de animais confiados em um pequeno espaço, auxiliando para maior produção de alimentos. Entretanto, tal sistema de criação pode favorecer o acometimento de doenças devido ao grande numero de animais alocados no ambiente, auxiliando para o surgimento de doenças e lesões. Muitas enfermidades necessitam da utilização de drogas anestésicas para contenção química do animal para realização do tratamento com maior acurácia. **Objetivo:** Relatar a utilização de Acepromazina como anestésico dissociativo para procedimento cirúrgico em suínos. **Metodologia:** Foi encaminhado para atendimento veterinária um suíno da raça Piau, devido a brigas com outros animais na baia e o mesmo apresentava-se com presença de lesões. Após avaliação foi observado que o animal apresentava lesão no globo ocular esquerdo, o animal apresentava dor a manipulação e secreção ocular. A fim de tratamento foi recomentado a realização de enucleação para remoção do olho lesionado. **Resultados:** O suíno foi submetido a procedimento de enucleação transpalpebral. Para realização da cirurgia foi administrado acepromazina (2mg/kg) associado à morfina (0,5mg/kg) administrados pela via intramuscular profunda, depois realizou-se a anestesia local com bloqueio retro-bulbar do nervo óptico com lidocaína e epinefrina a 2% (5mg/kg) e fixação de dreno. Após cinco dias, o próprio animal retirou o dreno, sendo observado a ausência da cicatrização e presença de secreção translúcida aquosa semelhante à lágrima. Desta forma foi realizado uma segunda cirurgia para remoção da glândula de Harder que não foi retirada. Foi instituído a utilização do mesmo protocolo anestésico da primeira cirurgia, adicional de cetamina (8mg/kg) pela via IM. Após uma semana de cirurgia o dreno foi retirado e a observou-se cicatrização total da cirurgia. **Conclusão:** Concluiu-se que a utilização de Acepromazina possibilita a contenção química de suínos, favorecendo para a realização de procedimento cirúrgico.

**Palavras-chave:** Anestesia. Enucleação. Suinocultura.